

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

VANESSA MOLINA GONES

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

MARÍLIA DE DIRCEU

“Os amores de Tomás António Gonzaga por Maria Joaquina Doroteia de Seixas, a quem deu o pseudônimo de Marília, levaram-no a compor líricas amorosas a que chamou de liras, dando origem a esta obra que o celebrizou como pré-romântico. Pela leitura das suas páginas comungamos na dor do pobre Dirceu, o poeta apaixonado, que sonhara um lar que o destino não lhe permitiu e desfrutamos da descrição de um ambiente exótico da vida brasileira aliado a uma intimidade pessoal e a uma sinceridade lírica que nos confundem. Esta obra consta de duas partes distintas: A primeira é constituída por liras escritas antes de ser preso e nelas existem a alegria e a felicidade de alguém que canta o amor a todos os ventos. Dirceu idealiza um lar burguês e tranquilo ao lado de Marília, longe da vida barulhenta da jovem civilização brasileira entretida na extração do ouro, no desbravamento da floresta virgem, na preparação do tabaco ou da cana-de-açúcar. Os teus olhos espalham luz divina, A quem a luz do Sol em vão se atreve; Papoila ou rosa delicada e fina Te cobre as faces que são da cor da neve. Os teus cabelos são uns fios d'ouro, Teu lindo corpo bálsamo vapora. Ah! não fez o Céu, gentil pastora, Para glória de amor igual tesouro! Graças, Marília bela, Graças à minha estrela! (Lira I).

A segunda parte, escrita na solidão das masmorras, reflete a ilusão do regresso da liberdade, com algumas notas de pessimismo. Nesta triste masmorra /De um semi-vivo corpo sepultura, Inda, Marília, adoro A tua formosura. Amor na minha ideia te retrata: Busca, extremoso, que eu assim resista À dor imensa, que me cerca e mata. (Lira XIX) O valor de Marília de Dirceu advém-lhe não só da aura romântica que um amor feliz deixou perpassar em páginas repassadas de lágrimas e de desespero, mas também da beleza formal com que está escrito: a sua variedade estrófica, o ritmo marcado por versos curtos, as suas rimas e estribilhos projetam-se num estilo mais simples, insinuante e seguro do que os gostos ostensivamente eruditos da Arcádia e constituem o segredo de uma arte poética que serve um ideal de vida doméstica repassada de ternuras do coração. Todavia, o autor não pôde deixar de fazer uso de alguns elementos já decalcados na arte de poetar, como o maravilhoso do paganismo, essa farândola de deuses do velho Olimpo

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

É possível identificar o tema do texto apresentado apenas pelo título? Que outras informações presentes no texto ajudam a relacionar o título ao tema?

Habilidade trabalhada

Relacionar o título ao corpo do texto, a fim de identificar o tema central.

Resposta comentada

O aluno deverá perceber que o título não apenas nomeia o texto, mas também relaciona o conteúdo estudado aos seus conhecimentos prévios como leitor.

QUESTÃO 2

Embora atualmente existam diferentes meios de divulgação (CDs, DVDs, Internet), o artigo enciclopédico foi originalmente criado para veiculação em livros, como um verbete.

- a) Compare os tipos de suporte e identifique as características de cada um deles.
- b) Existe (m) vantagem (ens) na pesquisa de um artigo enciclopédico através de livros, em relação aos outros suportes? Justifique.

Habilidade trabalhada

Reconhecer os diferentes suportes de circulação do gênero artigo enciclopédico.

Resposta comentada

O objetivo da questão é fazer com que o aluno, além de reconhecer e caracterizar os diferentes meios de veiculação do texto enciclopédico, perceba que a pesquisa em livros poder lhe ser bastante proveitosa, na medida em que exige um trabalho de leitura e seleção de conteúdo o qual contribui para o aprimoramento de seu estudo.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Leia as estrofes selecionadas da canção “*Vilarejo*” (Composição: Marisa Monte, Pedro Baby, Carlinhos Brown e Arnaldo Antunes):

“Há um vilarejo ali

Onde areja um vento bom

Na varanda, quem descansa

Vê o horizonte deitar no chão

Pra acalmar o coração

Lá o mundo tem razão

Terra de heróis, lares de mãe

Paraíso se mudou para lá

Por cima das casas, cal

Frutas em qualquer quintal”.

As estrofes destacadas são de uma música com nítida inspiração no Arcadismo. Ao compararmos a canção com o verbete enciclopédico, percebemos que, enquanto os versos de “*Vilarejo*” apresentam uma linguagem metafórica, inversões sintáticas e adjetivos, o artigo sobre Marília de Dirceu foi escrito de forma impessoal, isto é, com verbos no presente do indicativo e na terceira pessoa do discurso.

Com base nas afirmações acima, retire trechos de ambos os textos que as comprovem.

Habilidade trabalhada

Identificar marcas eqüência as de objetividade e de impessoalidade: uso da 3ª pessoa.

Resposta comentada

Por ser um texto informativo e que tem por finalidade transmitir conhecimentos ao leitor, o artigo enciclopédico possui uma linguagem impessoal e objetiva, com verbos na terceira pessoa, como no trecho a seguir: “*Esta obra consta de duas partes distintas*”. Já o texto literário (no caso, a letra da música “*Vilarejo*”) caracteriza-se pelo uso expressivo da linguagem, visando despertar a emoção no leitor através de figuras de linguagem e inversões sintáticas, como nos exemplos “*Vê o horizonte deitar no chão*” e “*Lá o mundo tem razão*”.

QUESTÃO 4

O artigo enciclopédico costuma ter uma linguagem simples e objetiva para facilitar a compreensão do seu público leitor. Desse modo, observamos a preferência pela ordem direta na estrutura das orações: os elementos do texto obedecem à ordem “*sujeito + verbo + complementos*”.

- a) Retire do texto uma passagem que exemplifique essa afirmação.
- b) Destaque a seqüência “sujeito + verbo + complementos” nos trechos utilizados por você.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a estrutura de enunciados em ordem direta.

Resposta comentada

A finalidade do texto artigo enciclopédico é transmitir conhecimentos ao leitor, exigindo uma linguagem clara e precisa, a qual pode ser obtida através da ordem direta na estrutura das orações: **sujeito + verbo + complementos** - como se pode verificar no seguinte trecho: “*Esta obra (SUJEITO) consta (VERBO) de duas partes distintas (COMPLEMENTOS)*”.

QUESTÃO 5

*[...]e constituem o segredo de uma arte poética que serve um ideal de vida doméstica repassada de ternuras do coração. **Todavia**, o autor não pôde deixar de fazer uso de alguns elementos já decalcados na arte de poetar[...]*

No trecho acima, o vocábulo “todavia” revela uma relação de :

- a) Alternância
- b) Finalidade
- c) Conclusão
- d) Oposição
- e) Adição

Habilidade trabalhada

Identificar as relações lógico-discursivas marcadas por conectores.

Resposta comentada

Para garantir a coesão e a coerência e contribuir para a continuidade e progressão textual, é necessário o uso de conectores, já que estes criam relações de sentido entre elementos e palavras do texto. Assim, o autor do artigo enciclopédico faz um contraponto

entre as características positivas da composição da obra por Tomás Antônio Gonzaga e utiliza a conjunção “*todavia*” para demonstrar os aspectos de menor valor, estabelecendo uma relação de oposição.